



**CAÁLA**  
INSTITUTO SUPERIOR POLITÉCNICO

**DEPARTAMENTO DE ENSINO E INVESTIGAÇÃO EM HISTÓRIA**

**CURSO DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**

**ANTÓNIO SEGUNDA**

**ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS QUE  
VISAM FACILITAR A APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE  
HISTÓRIA EM ALUNOS DA 6ª CLASSE NA ESCOLA PRIMÁRIA  
SENDJE KAMBAYA-GANDA.**

**ANTÓNIO SEGUNDA**

**ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS QUE  
VISAM FACILITAR A APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE  
HISTÓRIA EM ALUNOS DA 6ª CLASSE NA ESCOLA PRIMÁRIA  
SENDJE KAMBAYA-GANDA.**

Trabalho de Conclusão do Curso apresentada ao Departamento de Ensino e Investigação, como requisito parcial à obtenção de grau de Licenciatura, no Curso de História do Instituto Superior Politécnico da Caála.

**Orientador:** Domingos Yifula, **Lic.**

**CAÁLA-2023**

Dedico este trabalho à minha família, especialmente a minha irmã Ermelinda Sungo Bongue que muito serviu para me manter forte nesta caminhada académico-científica e a todos aqueles que de forma directa ou indirecta contribuíram para que este magno sonho se tornasse realidade.

## **AGRADECIMENTOS**

A minha gratidão vai primeiramente ao Pai Providente, por me ter concedido o maior dom que é a vida;

Ao querido professor, o Doutor Domingo Yifula, meu mui ilustre orientador, por não poupar esforço de me apetrechar com os seus brilhantes conhecimentos que hoje me galvanizam num outro nível académico;

Aos meus filhos: Helena Tchinakunlingue Segunda Nivete, Rosália Claudete Segunda e Jorge Miguel Segunda que, no momento mais difícil das circunstâncias da vida, fortaleceram-me com os seus humildes e nobres conselhos, a fim de que eu pudesse continuar com a minha formação;

Aos meus colegas da “laia” académica, por me servirem de cajado e motivadores para que as aulas não fossem um fardo pesado e que, neste prisma, faço menção ao grande colega e irmão Adriano Samuel Caimbambo;

Aos professores do ISP-Caála, especialmente os Doutores: João Sicato Kandjo, Frederico Somacuenje Capuka, Anacleto Rodrigues Pessô Muecália, por nos terem brindado com os seus brilhantes conhecimentos.

“Os desafios do Processo de Ensino e Aprendizagem (P.E.A) de qualquer disciplina como acções indeléveis e sistemáticos passam, necessariamente, pelo jogo de métodos a fim de se alcançar os objectivos preconizados.”

(Angelino Wambu).

## RESUMO

O presente Projecto de Fim de Curso, como requisito para a obtenção do grau de licenciatura no Instituto Superior Politécnico, faz uma abordagem sobre a elaboração de estratégias para facilitar aprendizagem na disciplina de história em alunos da 6ª classe na escola primária Sendje Kambaya, no município da Ganda, província de Benguela. Em volto dessa abordagem está o baixo rendimento escolar que, de certa forma, gera insucesso escolar por parte dos alunos acometido com a dificuldade de aprendizagem nesta disciplina e que, constitui uma problemática que aflige e desperta atenção de todos, actores, parceiros e outros interessados neste processo da acção educativa. Pretendemos com o presente trabalho de investigação analisar os factores que influenciam o fraco rendimento dos alunos da 6ª classe, na disciplina de história, na escola Primária Sendje Kambaya. E, para a construção do mesmo, optamos por uma postura metodológica apropriada para o tipo de pesquisa que é descritiva de carácter qualitativo, abstendo-se do carácter quantitativo, pelo facto de preferirmos apenas a descrição da situação problemática, sem fazermos a medição dos dados. Mesmo assim, consta da descrição, a interpretação dos resultados obtidos por meio de entrevista semim-estruturada, com questões abertas, aplicada aos professores.

**Palavras-chave:** *estratégias, aprendizagem, alunos da 6ª classe.*

## ABSTRACT

This End of Course Project, as a requirement for obtaining a degree at Instituto Superior Politécnico, addresses the development of strategies to facilitate learning in the discipline of history by 6th grade students at Sendje Kambaya primary school, in the municipality from Ganda, Benguela province. Around this approach is the low school performance that, in a way, generates school failure on the part of students affected by learning difficulties in this subject and that constitutes a problem that afflicts and calls the attention of all, actors, partners and other interested parties. in this process of educational action. With the president, we intend to do research work to analyze the factors that influence the poor performance of 6th grade students, in the subject of history, at Sendje Kambaya Primary School. And, for the construction of the same, we opted for a methodological posture appropriate for the type of research that is descriptive of a qualitative character, refraining from the quantitative character, because we prefer only the description of the problematic situation, without measuring the data. . Even so, the description contains the interpretation of the results obtained through a semi-structured interview, with open questions, applied to the teachers.

**Keywords:** strategies, learning, 6th grade students

## **LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS**

**ENPEH** - Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História

**ISP- CAÁLA** - Instituto Superior Politécnico da Caála

**PFC** – Projecto de Final de Curso

**PDE** – Projecto Docente Educativo

**PEA** – Processo de Ensino Aprendizagem

**PEH** - Perspectivas do Ensino de História

## SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>1.1 Descrição da Situação Problemática .....</b>	<b>12</b>
1.1.1 Problema científico .....	12
<b>1.2 Objectivos Da Pesquisa .....</b>	<b>12</b>
1.2.1 Geral:.....	12
1.2.2 Específicos: .....	13
<b>1.3 Contribuições Do Trabalho.....</b>	<b>13</b>
<b>2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA-IMPÍRICA.....</b>	<b>14</b>
<b>2.1 Definição De Conceitos .....</b>	<b>14</b>
<b>2.2 Génese do Conhecimento Histórico.....</b>	<b>15</b>
<b>2.3 Importância do Ensino da História no Processo de Ensino</b>	
<b>Aprendizagem .....</b>	<b>17</b>
<b>2.4 Conhecendo o passado para compreender o presente.....</b>	<b>19</b>
2.4.1 A relação entre passado e presente .....	19
2.4.2 A importância da contextualização histórica .....	20
<b>2.5 Aprendizado com os erros e acertos do passado.....</b>	<b>20</b>
<b>2.6 Compreensão das consequências das acções humanas ao longo do</b>	
<b>tempo</b>	<b>20</b>
<b>2.7 Evolução das sociedades através das lições aprendidas na história</b>	<b>20</b>
<b>2.8 Preservação da cultura e património histórico .....</b>	<b>20</b>
<b>2.9 Valorização das tradições e heranças culturais .....</b>	<b>21</b>
<b>2.10 Importância dos registos históricos na preservação da memória</b>	
<b>colectiva</b>	<b>21</b>
<b>2.11 Reflexão sobre questões sociais e políticas actuais .....</b>	<b>21</b>
<b>2.12 Análise das raízes de problemas contemporâneos na história ....</b>	<b>21</b>

2.13	Identificação de padrões históricos para evitar repetições de erros:	22
2.14	Os Desafios De Ser Professor/A De História Na Actualidade .....	22
3.	PROCEDIMENTO METODOLÓGICO .....	24
3.1	Métodos Da Pesquisa .....	24
3.1.1	Tipo de investigação .....	24
4.	DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS .....	26
5.	PROPOSTA DE SOLUÇÕES .....	29
6.	CONCLUSÃO.....	31
	REFERÊNCIAS BIBILOGRÁFICAS.....	32
	ANEXO A-INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO APLICADO AOS PROFESSORES DA ESCOLA PRIMÁRIA SENDJE KAMBAYA-GANDA.....	34
	ANEXO B-INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DA 6ª CLASSE NA ESCOLA PRIMÁRIA SENDJE KAMBAYA-GANDA. ....	36
	ANEXO C- ESCOLA AONDE SE REALIZOU O ESTUDO DE CAMPO. ....	37
	ANEXO D- Ilustra os alunos a preencher os inquéritos. ....	38

## 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de pesquisa tem como tema, elaboração de estratégias que visam facilitar a aprendizagem na disciplina de história em alunos da 6ª classe na escola primária Sendje Kambaya-Ganda. Enquadra-se na unidade curricular de PFC, no âmbito do curso de história, no Instituto Superior Politécnico da Caála, para obtenção do grau de licenciatura.

A escolha do tema justifica-se pelo facto de estar relacionado com situações que fomos observando no decorrer das nossas tarefas laborais. Durante a experiência que fomos ganhando como professor do ensino primário durante largos anos, verificamos fraco rendimento na disciplina de história por parte dos alunos, que resulta da pouca implementação de estratégias metodológicas, que visam facilitar a aprendizagem dos alunos, na disciplina de história da escola em estudo. Tal situação gerou-nos uma preocupação e pensamos em discutir tal assunto.

Envolvemos a relevância do tema, no âmbito da contribuição da acção pedagógica na disciplina de história, a partir da elaboração de estratégias para facilitar aprendizagem dos alunos da 6ª classe na escola primária Sendje Kambaya, no município da Ganda, província de Benguela. Com estas estratégias, queremos orientar os professores que leccionam a mesma disciplina a que venham melhorar ou dirimir as dificuldades que os alunos da escola em estudo apresentam. Afinal, a monodocência, com as particularidades que lhes são inerentes nomeadamente a sala de aula como espaço intimista e profundamente vivenciado por alunos e professores, tempo partilhado por eles, permite um desenvolvimento de um determinado tipo de relação-aluno que pode ser propício para estimular o rendimento na disciplina de história e minimizar tais dificuldades que assolam os alunos. Todavia, a disciplina de história no currículo escolar da 6ª classe reveste-se de grande importância, por transmitir acontecimentos e ocorrências passadas.

## **1.1 DESCRIÇÃO DA SITUAÇÃO PROBLEMÁTICA**

Sabendo que, o ensino da disciplina de história torna se fundamental na construção do conhecimento histórico do aluno, não é prodente que o aluno da 6ª classe tenha dificuldade na compreensão dos conteúdos da disciplina, sendo que, isto pode levá-lo ao fraco rendimento escolar. Pois, esta situação deve ser identificada e analisada no campo científico e criar formas que levem o aluno à compreensão proactiva da disciplina.

### **1.1.1 Problema científico**

Face as dificuldades de aprendizagem apresentadas pelos alunos levou-nos à formulação do seguinte problema científico:

- Os alunos da 6ª classe da escola primária Sendje Kambaya apresentam dificuldades de aprendizagem na disciplina de história por causa da falta de facilitação do PEA nesta disciplina.

#### **Perguntas de investigação:**

Proposto o problema, orientamos a seguinte pergunta de investigação:

- Que estratégias metodológicas devem ser elaboradas para facilitar o PEA na disciplina de história, a fim de minimizar as dificuldades que os alunos apresentam?

## **1.2 OBJECTIVOS DA PESQUISA**

Para o desenvolvimento da pesquisa, tem sido sempre necessário a definição de objectivos. Para a nossa pesquisa, tendo em conta a pertinência investigativa, traçamos alguns objectivos que se pretendem alcançar, polarizados em:

### **1.2.1 Geral:**

- Elaborar estratégias metodológicas que visam facilitar o Processo de Ensino e Aprendizagem na disciplina de história em alunos da 6ª classe da escola primária Sendje Kambaya-Ganda

### **1.2.2 Específicos:**

1. - Diagnosticar o estado actual sobre a aprendizagem dos alunos na disciplina de história da 6ª classe, na escola primária Sendje Kambaya;
2. - Descrever os factores que estão na base das dificuldades de aprendizagem na disciplina de história em alunos da 6ª classe, na escola primária Sendje Kambaya;
3. - Propor um plano de acção que possibilite a realização de actividades que visam munir os professores com métodos para melhor administrar as aulas de história.

### **1.3 CONTRIBUIÇÕES DO TRABALHO**

O presente trabalho vai contribuir grandemente no Processo Docente Educativo da escola primária Sendje Kambaya, porque vai oferecer, tal como dissemos na relevância, estratégias metodológicas que visam minimizar as dificuldades acometidas pelos alunos. Para isso, ensinar História, respeitando a diversidade cultural, as diferenças, dando voz e lugar aos diferentes sujeitos históricos desafia hoje, em pleno século XXI um modelo de ensino ideológico, homogeneizante e que ainda permanece no tradicionalismo tecnicista, aumentando assim, a responsabilidade e compromisso dos que lutam e sonham com uma História Social e Humana. Uma vez que a escola é um tempo de vida, é uma instituição social que se faz pelo trabalho das pessoas, e o desafio é justamente esse diante de tantas dificuldades apresentadas ao longo da história da disciplina, sabermos qual a concepção que temos de escola, de educação, de dificuldades de aprendizagem, para então, trabalharmos na formação para cidadania das crianças, jovens e adultos. Pois, é importante reconhecer que, a diversificação metodológica ajuda muito na compreensão dos conteúdos pelo aluno e leva-o a um bom rendimento na disciplina.

Com tudo, pretendemos criar também centros de superação para que ocupe os alunos nos períodos opostos as aulas e capacite-os, proporcionando melhor e maior aprendizagem.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA-IMPÍRICA

### 2.1 DEFINIÇÃO DE CONCEITOS

A história tem vindo a ser estudada por vários teóricos, tudo para compreender a origem e evolução do homem na sociedade.

Com efeito, Segundo BORGES (1986, apud DA SILVA, D. P. 2010, p.10), a História é a palavra de origem grega, que significa investigação informações sobre o passado. Ela surge no século VI a.C. Iniciou-se na região mediterrânea, nas regiões próximas da costa norte-africana e da Europa Ocidental.

Em nosso ver, o sinónimo da própria palavra história que é investigar informações sobre o passado, é mais do que fundamental na disciplina de História porque, situa o aluno sobre o sentido da humanidade. Daí que, ensinar com eficiência a disciplina é muito importante para não criar dificuldades na aprendizagem do aluno.

No entanto, “a dificuldade de aprendizagem é considerada como uma perturbação do processo psicológico básico, que envolve a compreensão, linguagem escrita ou oral, interferindo no processo de leitura e escrita, cálculos. As causas podem ser de ordem perceptiva, de lesão cerebral, disfunção cerebral mínima, dislexia, afasia de desenvolvimento”. (CARVALHO, 2007, apud LAUSCHNER, 2021, p.9).

“Alunos com dificuldade de aprendizagem, geralmente apresentam problemas de deficit em habilidades sociais desenvolvendo sentimentos de baixo auto-estima e inferioridade na adolescência, causando desadaptação social associada a evasão escolar e, no nosso caso, na disciplina de História. Além disso, gera um círculo vicioso do fracasso escolar, fazendo a criança se sentir cada vez mais inferiorizada e susceptível ao insucesso, diminuindo sempre mais as chances de ser aprovado a partir de seu desempenho escolar. Podem manifestar-se dificuldades de percepção táctil, visual, habilidades de coordenação motora, destreza, e insegurança diante do novo”, de acordo CARVALHO (2007, apud LAUSCHNER, 2021, p.10).

MENDES, (2012) define a aprendizagem como a capacidade de processar, armazenar e usar a informação ao ponto de estruturar respostas que implicam a melhoria, o

processo e a compreensão do mundo real. Representa uma adaptação ao meio e é necessária a sobrevivência de todo ser vivo.

Ainda assim, o conceito de dificuldade de aprendizagem introduzido por Samuel Kirk em 1963, (pud MENDES, 2012, p. 18), não é ainda actualmente consensual, quer em termos de elegibilidade quer de identificação. Todavia a condição de dificuldade de aprendizagem é amplamente reconhecida como um problema que tende a provocar sérias dificuldades de adaptação à escola e frequentemente, projecta-se ao longo da vida adulta.

Na perspectiva neuropsicológica, as dificuldades de aprendizagem são entendidas como um conjunto de desordens sistémicos e parciais da aprendizagem escolar que surgem como consequência de uma insuficiência funcional de um ou vários sistemas cerebrais. Quando ocorrem falhas nesse processo, a aprendizagem torna-se deficitária. Assim, a história tem uma função de resgate, enquanto elemento de formação da cidadania e a escola têm papel fundamental no exercício e na formação do cidadão. Deste modo, (ORÍÁ, 1998 p. 134) considera que a história enquanto elemento para formação do cidadão leva o aluno a: compreender quem ele é? Para onde vai? O que faz? Mesmo que muitas vezes pessoalmente não se identifique com o que esse mesmo bem evoca, ou até não aprecie sua forma arquitectónica ou seu valor histórico, pois é revelador e referencial para a construção de nossa identidade histórico-cultural.

## **2.2 GÊNESE DO CONHECIMENTO HISTÓRICO**

FERNANDES, C. (2019, p.23) busca a visão que um dos antigos pensadores romanos tinha da história, o orador romano Cícero, a história era a “mestra da vida” (em latim: história magistra vitae). Com esta expressão, Cícero queria dizer que por meio dos exemplos do passado, dos sofrimentos e sucessos, das tragédias e dos grandes feitos das gerações anteriores, podemos extrair lições para nos orientarmos no presente, diante dos problemas que se apresentam.

FERNANDES, C. (2019, p.24) entende que Cícero vivia numa época em que as pessoas não tinham uma vida tão afectada por artefactos tecnológicos, automóveis, poluição visual e sonora, problemas psicológicos diversos e tantos outros aspectos da era contemporânea. E, além disso, na Roma Antiga, a história não era uma disciplina com

estrutura científica, com metodologia precisa ou enquadramentos teóricos. Nossa época, ao contrário, não valoriza tanto os exemplos do passado como os antigos o faziam e, desse modo, a utilidade da história é sempre vista em outros termos.

Na nossa perspectiva, quando se indaga hoje sobre que utilidade tem a história para a vida, pensa-se “utilidade” em termos de soluções imediatas ou “utilitárias”. Se a história é útil para vida, não o é de forma utilitária, mas de forma “pragmática”, isto é: pode fornecer elementos para acção na vida prática. Elementos como: compreensão alargada da sociedade e da cultura, perspectiva crítica sobre fenómenos políticos, entendimento das diferenças entre as pessoas, os países e as civilizações e uma série de outras contribuições.

Muitas formas de comportamento que observamos actualmente, como a violência motivada por xenofobia ou por racismo, a estranheza por certos hábitos alimentares e por certas tradições que cultivam práticas culturais muito diferentes, geralmente existem por falta de conhecimento histórico ou por um mal conhecimento da história. O estudo da história, portanto, tem a importância de dar, sobretudo, suporte compreensivo às pessoas, para que ajam com maior prudência, civilidade e tolerância, em seu meio e em situações estranhas à sua cultura. Podemos dizer que, em grande parte, a história continua sendo a “mestra da vida”, como entendia Cícero. Mas devemos reeducar nossa percepção sobre essa disciplina para poder compreender sua importância para a vida.

Conforme MOLINA (2012, apud PRESTES, 2017, p.13) a década de 1980 e 1990 foram marcadas por inúmeros estudos e pesquisas sobre o Ensino de História. Tais investigações ganharam atenção especial em virtude da expansão dos programas de pós-graduação e da mobilização dos professores pesquisadores que encontraram pauta nas discussões e reflexões graças ao Encontro Nacional de Pesquisadores do Ensino de História (ENPEH) e do Perspectivas do Ensino de História. Ao pensar o ensino de história é relevante considerarmos sua função na Educação Básica que na visão de GONÇALVES (2012) não é a de abordar toda história nem tampouco fixar-se a uma memorização temporária das informações, mas sim relacionar aprendizagem de conteúdos específicos problematizando-os com vista a proporcionar uma compreensão, problematização e construção de sentidos. Isto porque o ensino desta disciplina de acordo com MONTEIRO (2007) além de necessário é essencial, visto que auxilia os alunos na compreensão da historicidade da vida social, superando com isso as visões imediatistas e fatalistas que naturalizam o social. Uma das

questões que se coloca relevante e urgente é buscar alternativas para tornar mais atractiva e dinâmica as aulas de história, a qual, segundo MONTEIRO (2007), requer mobilização de saberes, habilidades e competências, envolvendo subjectividades e apropriações. Essa preocupação com a formação do aluno é fundamental, isso porque na visão de FONSECA (2003, p. 107, apud PRESTES, 2017, p.14) a escola tem a responsabilidade não só de ampliar a compreensão do mundo, mas de formar indivíduos aptos a participar e intervir na realidade.

Portanto a educação é vital na busca da felicidade, do bem comum, nas relações humanas, na promoção do humanismo. Educar é um acto de libertação, socialização, formação e transformação dos homens. É um direito do cidadão para o exercício da cidadania.

### **2.3 IMPORTÂNCIA DO ENSINO DA HISTÓRIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM**

O ensino de História, segundo NIKITIUK (2004, p. 71 apud PRESTES, 2017, p.14), “não deve ser, portanto, encarado como um produto e, sim, como um processo que admite diferentes enfoques, conclusões provisórias e relativas”. E a actividade do pensar, além de recriar o pensamento, deixa marcas mnemónicas no sujeito, passíveis de serem resgatadas no futuro, a fim de serem aplicadas em diferentes situações da vida quotidiana.

Segundo AGUIAR, L. (2018, p.28), “a história é feita por homens, mulheres, crianças, ricos e pobres; por governantes e governados, por dominantes e dominados, pela guerra e pela paz, por intelectuais e principalmente pelas pessoas comuns, desde os tempos mais remotos. A história está presente no quotidiano e serve de alerta à condição humana de agente transformador do mundo.”

De acordo com esta teoria, entendemos que ao estudar a história nos deparamos com o que os homens foram e fizeram, e isso nos ajuda a compreender o que podemos ser e fazer. Assim, a história é a ciência do passado e do presente, mas o estudo do passado e a compreensão do presente não acontecem de uma forma perfeita, pois não temos o poder de voltar ao passado e ele não se repete. Por isso, o passado tem que ser “recriado”, levando em consideração as mudanças ocorridas no tempo. As informações recolhidas no passado não servirão ao presente se não forem recriadas, questionadas, compreendidas e interpretadas.

Na perspectiva de CULANDI, S. C. (2015, p.16), a história não se resume à simples repetição dos conhecimentos acumulados. Ela deve servir como instrumento de conscientização dos homens para a tarefa de construir um mundo melhor e uma sociedade mais justa.

O professor deve ter um modo democrático de conduzir as interações da sala de aula, não atribuindo-as apenas a si. Os alunos também poderão conduzir ou mediar o processo de construção de novos conhecimentos significativos, desde que haja espaço para a expressão e suas falas, de suas dúvidas, de suas sugestões como processos geradores de possibilidades para a construção de conhecimentos históricos por eles próprios.

“O conteúdo conceitual deve ser objectivo, sendo a palavra apenas um acréscimo ao vocabulário” (NIKITIUK, 2004, p. 42). Assim, a palavra do professor deve ser a última, sendo a explicação do conceito encaminhada no processo colectivo que surge da animação dialógica por intermédio de diversas linguagens históricas. É importante ressaltar que é o aluno que lê o mundo, as imagens, os documentos, as obras de arte, etc.; que vivência a percepção, a intuição, a crítica e a criação, e não o professor, que fica com a função de orientador e animador por intermédio das mais diversas linguagens, o aluno deve construir seu objecto de conhecimento, desenvolvendo-se como sujeito investigativo e como autor de valores, ideias, conceitos, palavras, discursos e textos, confrontados com a expressão dos colegas – ultrapassando o conhecimento comum que serviu como incentivo inicial. Vale ainda salientar, que do ponto de vista didáctico-pedagógico, só é relevante a aprendizagem que seja significativa para o aluno, tendo em vista que o processo de ensino-aprendizagem é uma reconstrução de conhecimentos, e não uma mera justaposição deles.

Entretanto, ao se trazer à cena as diferentes falas históricas, sem a preocupação com uma teoria que possa ordená-las e dados que possam suplementá-las, entendemos nós que, pode-se cair em um relativismo inconsequente. Assim, para não se fazer simplesmente memória, ao invés de história, há que se desenvolver um esforço teórico para se contextualizar os vários testemunhos e compreender melhor a realidade sob várias ópticas.

Nesse prisma, consideramos que, o professor de história precisa ser alguém que entenda de história, não no sentido de que saiba tudo o que aconteceu com a humanidade, mas que saiba como a história é produzida e que consiga ter uma visão crítica do trabalho histórico

existente, para que possa entender e utilizar as diferentes linguagens históricas no dia-a-dia da sala de aula e proporcionar ao aluno um melhor entendimento do tema em questão.

Entre mente, o estudo da história é de capital importância por fornecer ao presente vários episódios. Pois, o estudo da história possui uma relevância significativa ao proporcionar um suporte abrangente às pessoas, capacitando-as, levando-as a agir com maior prudência, civildade e tolerância em seu ambiente e em contextos culturais diversos.

Assim, segundo FERNANDES, C. (2019), a importância da história reside em sua capacidade de nos fornecer uma compreensão do passado, do presente e até mesmo do futuro. Através do estudo da história, podemos entender como as sociedades evoluíram, as conquistas e dificuldades enfrentadas, e as lições que podemos extrair dessas experiências. Ela também desempenha um papel crucial na preservação da memória coletiva e do patrimônio cultural, garantindo que não percamos de vista nossas raízes e heranças. Com tudo, a história é fundamental para a formação de uma sociedade consciente, crítica e preparada para enfrentar os desafios do presente e do futuro. Por isso, FERNANDES, C. (2019) categoriza a importância da história da seguinte forma:

## **2.4 CONHECENDO O PASSADO PARA COMPREENDER O PRESENTE**

“Conhecer o passado e contextualizá-lo adequadamente nos permite compreender o presente em toda a sua complexidade. A história nos oferece um olhar crítico e reflexivo sobre os eventos que moldaram nossa sociedade, contribuindo para um melhor entendimento das dinâmicas atuais.” (FERNANDES, C. 2019).

### **2.4.1 A relação entre passado e presente**

“O passado é a base sobre a qual o presente é construído. Os eventos históricos, as ações das gerações anteriores e as consequências desses eventos têm um impacto significativo em nossa realidade atual. O presente é resultado de um processo contínuo de desenvolvimento histórico. Cada período de tempo possui características e desafios únicos que são influenciados pelas decisões e ações do passado”. (FERNANDES, C. 2019).

### **2.4.2 A importância da contextualização histórica**

“A contextualização histórica nos permite entender os motivos, as causas e os efeitos dos eventos passados. Ela fornece um quadro de referência para interpretar o presente de forma mais precisa. Compreender o contexto histórico ajuda a evitar interpretações equivocadas ou simplistas sobre determinados assuntos. Permite uma análise mais aprofundada, considerando as nuances e complexidades de cada período”. (FERNANDES, C. 2019).

### **2.5 APRENDIZADO COM OS ERROS E ACERTOS DO PASSADO**

“Ao compreender as consequências das acções passadas e evoluir com base nas lições aprendidas, temos a oportunidade de construir um futuro melhor e mais consciente.” (FERNANDES, C. 2019).

### **2.6 COMPREENSÃO DAS CONSEQUÊNCIAS DAS ACÇÕES HUMANAS AO LONGO DO TEMPO**

“O estudo da história nos permite compreender as consequências das acções humanas ao longo do tempo. Analisando o passado, podemos identificar os resultados das escolhas e decisões tomadas por indivíduos, grupos e sociedades. Ao observar as consequências positivas ou negativas dessas acções, podemos aprender lições valiosas que nos ajudam a tomar decisões mais informadas no presente.” (FERNANDES, C. 2019).

### **2.7 EVOLUÇÃO DAS SOCIEDADES ATRAVÉS DAS LIÇÕES APRENDIDAS NA HISTÓRIA**

“A história nos mostra como as sociedades evoluíram ao longo do tempo, aprendendo com os erros e acertos do passado. As lições extraídas da história têm um papel fundamental na formação de políticas, instituições e normas sociais mais eficientes e justas. Ao entender como os desafios foram enfrentados no passado, podemos encontrar soluções mais eficazes para os problemas atuais.” (FERNANDES, C. 2019).

### **2.8 PRESERVAÇÃO DA CULTURA E PATRIMÓNIO HISTÓRICO**

“A preservação da cultura e do património histórico, juntamente com a salvaguarda dos registos históricos, é fundamental para a construção de uma sociedade consciente de sua identidade, valorizando suas tradições e compreendendo sua história.” (FERNANDES, C. 2019).

## **2.9 VALORIZAÇÃO DAS TRADIÇÕES E HERANÇAS CULTURAIS**

“A preservação da cultura e do património histórico é essencial para valorizar as tradições e heranças culturais de um povo. A cultura de uma sociedade é moldada ao longo dos anos, reflectindo sua identidade, valores e crenças. Ao preservar essas tradições, estamos reconhecendo a importância da diversidade cultural e promovendo o respeito pela história e pela expressão cultural de diferentes comunidades.” (FERNANDES, C. 2019).

## **2.10 IMPORTÂNCIA DOS REGISTOS HISTÓRICOS NA PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA COLECTIVA**

“Os registos históricos desempenham um papel crucial na preservação da memória colectiva de uma sociedade. Documentos, fotografias, testemunhos e outros registos históricos nos permitem reconstruir o passado, entender as origens e os eventos que moldaram o presente. Eles são fontes de informação e conhecimento que nos conectam com as nossas raízes e nos ajudam a compreender a evolução social, política, económica e cultural ao longo dos séculos.” (FERNANDES, C. 2019).

## **2.11 REFLEXÃO SOBRE QUESTÕES SOCIAIS E POLÍTICAS ACTUAIS**

“Ao compreender as raízes dos problemas e identificar padrões históricos, estamos mais preparados para tomar decisões mais conscientes e assertivas no momento presente.” (FERNANDES, C. 2019).

## **2.12 ANÁLISE DAS RAÍZES DE PROBLEMAS CONTEMPORÂNEOS NA HISTÓRIA**

“Reflectir sobre questões sociais e políticas actuais requer uma análise profunda das raízes históricas que deram origem a esses problemas. Muitos dos desafios que enfrentamos hoje têm suas bases em eventos, decisões e sistemas do passado. Ao examinarmos a história,

podemos compreender como certas estruturas foram estabelecidas, quais foram suas consequências e como elas moldaram as realidades atuais.” (FERNANDES, C. 2019).

### **2.13 IDENTIFICAÇÃO DE PADRÕES HISTÓRICOS PARA EVITAR REPETIÇÕES DE ERROS:**

“Um aspecto crucial da reflexão sobre questões sociais e políticas actuais é identificar padrões históricos para evitar repetições de erros. A história nos ensina lições valiosas, revelando os resultados de determinadas acções e decisões. Ao identificar padrões recorrentes ao longo do tempo, podemos tomar medidas para evitar que erros passados se repitam e adoptar abordagens mais informadas e responsáveis.” (FERNANDES, C. 2019).

### **2.14 OS DESAFIOS DE SER PROFESSOR/A DE HISTÓRIA NA ACTUALIDADE**

É do conhecimento comum de que, os professores são as principais vias de ligação entre as políticas educacionais e escola. São eles que vão organizar e conduzir as actividades escolares e, sua inserção está marcada pela sua história pessoal, formação profissional, maneiras escolhidas de se apropriar e articular as normas, condutas e valores sociais. Os professores trazem para a sala de aula sua visão de mundo, dos seres humanos e de conhecimento que são trocados entre outros professores, directores, funcionários e alunos.

Mesmo com um papel importante em sala de aula e na escola, LAUSCHNER, (2021) entende que, os professores de várias disciplinas, aqui em um recorte na disciplina de História, encontram grandes dificuldades e resistências tanto no relacionamento entre alunos e colegas de trabalho, quantas dificuldades nas condições de trabalho. Uma das dificuldades encontradas é em relação ao material didáctico, sendo carência desse material ou orientações da instituição onde leccionam sobre como conduzir as aulas de acordo com os livros didácticos disponibilizados.

Em nosso entender, quando os professores são orientados pela instituição escolar que atuam, não lhes é propiciada oportunidade para desenvolver um trabalho da área ou interdisciplinar. Essa situação é agravada por outros factores como: falta de recursos didácticos, infra-estrutura escolar precária, dificuldade de encaminhar um trabalho motivador

para os alunos que concilie os conteúdos ensinados em sala e a própria realidade dos alunos, e a postura dos alunos em sala de aula.

De acordo com LAUSCHNER, (2021), a investigação histórica seria a prática do ensino da História, ou seja, a problematização, o questionamento da bibliografia, dos livros didáticos e textos escolhidos em salas e, a constatação da realidade e contexto histórico social que estão inseridos. Sem a parte prática do ensino da História, forma-se alunos reprodutores de uma ciência já pronta, aquela História factual e linear, e incapazes de colocarem-se diante do processo social, capaz de agir e transformá-lo.

Em nossa opinião, o livro didático na sala de aula é mais que um material base para o ano lectivo, assim como qualquer outra produção textual ele é filho do seu tempo e do contexto político e social regente na época de sua publicação, e também é um limitador para o aluno estudante de história pois é um material baseado nas teorias psicológicas de estímulo resposta. Impossibilitando assim o estudo prático da disciplina de História.

### 3. PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

#### 3.1 MÉTODOS DA PESQUISA

##### 3.1.1 Tipo de investigação

Em função do desenho metodológico, o presente estudo é de tipo descritivo. Enquadra-se na pesquisa qualitativa, por fazer menção a descrição dos factos teóricos, sem, em contrapartida, ter que fazer a medição dos dados. Portanto, ocupou-se em descrever as dificuldades sofridas alunos da 6ª classe, sob processo de ensino e aprendizagem.

##### Métodos e técnicas de recolha de dados utilizados

- **Teóricos:**

**Pesquisa bibliográfica:** A pesquisa bibliográfica não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras. Para Carvalho, L. O. R. et al. (2019) a bibliografia pertinente oferece meios para definir, resolver, não somente problemas já conhecidos, como também explorar novas áreas onde os problemas não se cristalizaram suficientemente e tem por objectivo permitir ao investigador, o reforço paralelo na análise de suas pesquisas ou manipulação de suas informações.

**Os métodos Analítico-Sintético,** para Carvalho, L. O. R. et al (2019), a analisa e explica as relações existentes entre o fenómeno a ser estudado e outros factores. Essas relações podem ser estabelecidas em função das suas propriedades relacionais de causa-efeito, produtor-produto ou de correlações de análise de conteúdos, entre outras. Em nosso contexto, estes métodos vão nos servir para o tratamento teórico-empírico, no momento de fazer o levantamento para a construção do nosso trabalho.

**Os métodos Indutivo – Dedutivo,** Segundo Pereira, A. S. (2018), o primeiro faz a análise de uma situação, partindo de dados particulares para os gerais e, o segundo faz a análise inversa do primeiro. Usaremos estes métodos no momento de fazer o levantamento dos dados, no sentido de que, algumas ideias gerais, nos levarão à uma análise particular e as particulares, nos levarão à achar ideias.

- **Empíricos:**

**Observação:** Na visão de Azevedo, M. dos Santos e Do Nascimento, G. N. L.(2021), este método, consiste numa técnica de colecta de dados a partir da observação e registo, de forma directa do fenómeno ou facto a estudar. Permitirá fazer a avaliação da perícia pedagógica no que tange a aprendizagem da disciplina de história em alunos da 6ª classe na escola primária Sendje Kambaya.

**Inquérito por questionário:** é um “conjunto de actos e diligências destinados a apurar alguma coisa. É um processo em que se tenta descobrir alguma coisa de forma sistemática” (Azevedo, M. dos Santos e Do Nascimento, G. N. L. 2021, p.45). Este método será empregue para a obtenção de informações relativas as dificuldades de aprendizagem na disciplina de história em alunos da 6ª- classe da escola em estudo.

#### **4. DESCRIÇÃO DOS RESULTADOS**

De acordo com a natureza do trabalho e tendo em conta a finalidade da pesquisa, adoptamos a pesquisa Básica, por gerar conhecimentos novos, apoiando-nos na observação e na grelha de observação que nos possibilitou fazer a descrição dos resultados. Neste caso, adoptamos pesquisa teórica, por ocasionar uma discussão de vários autores que se debruçaram na situação de dificuldades de aprendizagem na disciplina de história que, por sua vez, levou-nos a elaborar estratégias metodológicas que visam facilitar a aprendizagem nessa disciplina que é história.

Todavia, não seremos forçados trazer discussão dos dados, porque não vamos usar medição dos mesmos, enveredando para a pesquisa aplicada, porém, olhando pela opção científica, a abordagem do problema de pesquisa, vamos identificar o nosso trabalho na pesquisa qualitativa por querermos descrever situações que promove a dificuldade de aprendizagem na disciplina de história, apoiando-se na opinião dos professores e alunos.

Com tanto, prosseguimos com o teor descrito abaixo.

##### **Inferência aos professores da escola primária Sendje Kambaya-Ganda:**

#### **1 Sobre dificuldades em fazer perceber os conteúdos na disciplina de história nos alunos.**

- Aqui, muitas são as dificuldades mencionadas pelos professores que leccionam a disciplina de história. Essas dificuldades resultam no facto de muitos não serem formados na cadeira e por essa razão, não conseguem se adaptar a disciplina. Tanto mais é que, na 6ª classe, os conteúdos já aparecem complexo, pelo que, olhando também pela luta que o ministério esta a fazer para tornar esta classe multi-dotente, era bom que, os professores fossem especializados na área, ou a escola criasse seminários de capacitação para muni-los de conhecimentos e estratégias, a fim de ultrapassar tais dificuldades.

## **2 Sobre o registo de dificuldades de compreensão da aula na disciplina de história por parte dos alunos.**

- É um facto que tal situação seja verificada pelo nível de dificuldades que os professores que leccionam a tal disciplina terem também dificuldades. Tendo em conta os esforços que estes professores fazem, o nível de dificuldades aos alunos aparece de quando em vez, mas na maioria das vezes com frequência.

## **3 Sobre os factores que estão na base das dificuldades de aprendizagem na disciplina de história por parte dos alunos.**

- Temos aqui a indicação da falta de aplicação de métodos adequados na aula de história para facilitar a aprendizagem dos alunos e, com maior incidência, verifica-se a falta de formação contínua que visa preparar e capacitar os professores de história.

## **4 Sobre as estratégias metodológicas que têm sido utilizadas para colmatar as dificuldades apontadas.**

- Na maioria dos casos, os professores socorrem-se da orientação dos trabalhos em grupo, trabalhos individuais e outros de criatividade pessoal.

Outrossim, nós entendemos os meios estratégicos dos quais os professores se socorrem. Não obstante, é necessário também, o uso de recursos visuais: utilizando mapas, gráficos, imagens e se for possível, vídeos para ajudar os alunos a visualizar e compreender os eventos históricos. Isso pode tornar o conteúdo mais interessante e facilitar a compreensão; vali, também, olhar pelas actividades práticas que incluem simulações, jogos de papéis e projectos de pesquisa, para envolver os alunos activamente no aprendizado. Essas actividades podem tornar a história mais tangível e relevante para eles; entendemos ainda que o professor tenha em conta a conexão com a realidade actual, o meio que rodeia o aluno, mostre-os como os eventos históricos estão relacionados com a realidade actual. Isso pode ser feito através de discussões em sala de aula, (utilizando métodos activos), análise de notícias recentes e debates sobre questões sociais e políticas; o outro ponto que se pode ter em conta nas aulas de história. Actualmente, é o uso de tecnologia. Para as escolas que se encontram na sede do município, pode e orientar trabalhos para casa usando smartfone (telefone digital) dos pais. Assim o aluno vai explorar recursos tecnológicos, como sites, aplicativos e plataformas de

aprendizado online, que possam fornecer informações adicionais, actividades interactivas e recursos multimídia para enriquecer o aprendizado da história. Mesmo assim, a abordagem interdisciplinar é outra estratégia que se aconselha. Pois integra na disciplina de história outras disciplinas, como literatura, artes, ciências sociais e geografia. Isso pode ajudar os alunos a obter uma compreensão mais ampla e contextualizada dos eventos históricos. Vale lembrar que, é importante adaptar as estratégias de acordo com as necessidades e características dos alunos, além de fornecer um ambiente de apoio e encorajamento para que eles se sintam motivados a aprender história.

### **Inferência Aos Alunos Da 6ª Classe Na Escola Primária Sendje Kambaya-Ganda.**

#### **1 Sobre o gosto pela disciplina de história.**

- É uma certeza de que, o aluno em princípio goste da disciplina. Contanto que, o professor consiga trazer expectativas activas à aprendizagem do aluno nessa disciplina. É assim que, por sua vez, deu-se a perceber que os alunos, aludidamente gostam da disciplina de história.

#### **2 Sobre a motivação nas aulas de história para melhor compreensão da matéria.**

- “O mais ou menos” é a tônica daqueles alunos que chamam ou consideram as aulas um tédio. Mas o sim incoa lá ao fundo por alguns um pouco mais intrépidos e desafiadores, orgulho dos professores.

#### **3 Sobre a forma de ver as aulas por parte dos alunos.**

- Entre muito atractiva e pouco atractiva, a opção recaiu em pouco atractiva para alguns, por conta do aborrecimento e falta de vontade que já sentem. Os alunos confidenciaram mesmo que, as aulas de história trazem sono. Muita das vezes, chega a ser melhor matar a aula à assisti-la.

#### **4 Sobre a possibilidade de o professor motivar os alunos a fim de que o aluno tenha um bom aproveitamento e boas notas na disciplina de história.**

- Afirma-se que, o professor tem motivado nas aulas de história. Só que, a tal disciplina tem muita matéria e o professor dita bwe. No fim custa e dá muito trabalho estudar tanta matéria. (confessaram os alunos).

## 5. PROPOSTA DE SOLUÇÕES

Várias são as causas que estão na base das dificuldades da aprendizagem na disciplina de história pelo que, subscrevem-se na falta de diversificação de métodos nas aulas de história por parte dos professores na 6ª classe, causa dificuldade na compreensão e estimula o fraco rendimento; a quase inexistência de seminários de capacitação na escola primária Sendje Kambaya. Tanto é assim que, factores mencionados remetem o aluno nas consequências como: dificuldades de aprendizagem em alunos da 6ª classe da escola primária Sendje Kambaya; o fraco rendimento escolar em alunos da 6ª classe que leva até a reprovação. Sendo assim, pensamos como proposta de Soluções a realizar seminários de capacitação para munir os professores que leccionam a disciplina de História de métodos adequados. Tanto mais é que, o professor deve a ter-se a:

1. Abordagem multimodal: onde, os professores podem adoptar uma abordagem multimodal, que combina diferentes formas de comunicação, como texto, imagens, vídeos e actividades práticas. Isso permite que os alunos tenham diferentes maneiras de acessar e compreender o conteúdo histórico;

2. Uso de tecnologia: tendo em conta a incorporação de recursos tecnológicos, como apresentações de slides interactivas, vídeos educacionais e simulações virtuais, pode tornar as aulas de história mais envolventes e acessíveis aos alunos.

3. Aprendizagem baseada em projectos: em que promover projectos de pesquisa e trabalhos práticos que envolvam os alunos activamente na investigação e compreensão de conceitos históricos. Isso estimula a curiosidade, o pensamento crítico e a aplicação prática do conhecimento.

4. Visitas a museus e locais históricos: organizar excursões para museus locais, exposições e locais históricos pode proporcionar uma experiência enriquecedora aos alunos. Isso permite que eles visualizem e se envolvam com artefactos históricos reais, conectando-se de forma mais tangível com o passado.

5. Diferenciação instrucional: reconhecer que os alunos têm estilos de aprendizagem e necessidades diferentes. Os professores podem adaptar suas abordagens, fornecer suporte adicional e oferecer recursos variados para atender às necessidades individuais dos alunos.

6. Interação e discussão em sala de aula: Incentivar a participação activa dos alunos por meio de discussões em sala de aula, debates e actividades colaborativas. Isso ajuda a desenvolver habilidades de pensamento crítico e permite que os alunos expressem suas próprias interpretações e perspectivas históricas.

Essas são apenas algumas ideias para orientar os professores na disciplina de história.

Portanto é necessário que diversifiquem-nos durante as aulas e avaliações para estimular a aprendizagem e o rendimento do aluno; minimizar as dificuldades de aprendizagem na disciplina de história em alunos da 6ª classe na escola primária Sendje Kambaya-Ganda, sugerindo métodos que venham auxiliar na condução de aulas de história; promover palestras ou workshops nas escolas de ensino primário, para falar das estratégias metodológicas que possam minimizar as dificuldades de aprendizagem na disciplina de história, sendo que, os participantes venham pagar a entrada, com um valor simbólico. E, elaborar um guia do professor de história, com conteúdos metodológicos bem descritos, a fim de comercializá-lo num valor simbólico.

## 6. CONCLUSÃO

Depois de termos mergulhado no cenário das dificuldades na disciplina de história, somos a concluir que, a situação é uma realidade. Pelo que, os professores mostraram que têm verificado o fenómeno, considerando que, o que está na base de tal situação, para além de muitos aspectos, apontam a falta de criatividade por parte da direcção da escola que possa manter o aluno na escola, a falta de acompanhamento de pais e encarregados de educação, na educação de seus filhos, a falta de condições financeira por parte dos encarregados. O gestor da escola também lamentou o facto. Pois ele afirmou que, tudo tem feito para reduzir ou mesmo minimizar a situação, valendo-se de convocatórias de reunião para discutirem sobre o fenómeno.

Mesmo assim, não teve sucesso. Contudo, achamos nós que, propondo algumas estratégias pode ser que se venha minimizar a fuga as aulas, que se apresenta como um dos factores que influenciam o insucesso escolar em alunos da 6ª classe da escola primária nº 31 na comuna Sede do Chinjenje, província do Huambo.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, L. **uma análise dos programas da Reforma Educativa em Angola.** (artigo científico). Publicado em Março de 2018.

AZEVEDO, M. dos Santos e Do Nascimento, G. N. L. **Metodologia científica: a pesquisa como compreensão da realidade.**/Organizadores:. – Palmas, TO: Programa de Mestrado em Ciências da Saúde, 2021.

CARVALHO, L. O. R. et al. **Metodologia científica: teoria e aplicação na educação a distância** /– Petrolina-PE, 2019. 83f.: 20 cm. 1 Livro digital.

CHALITA, G. **Educação a solução está no afecto.** São Paulo: Gente. São Paulo: Atlas. (2019).

CULANDI, S. C. **Uma análise dos programas da Reforma Educativa em Angola.** (artigo). Universidade Agostinho Neto. 2015.

DA SILVA, D. P. - **O Ensino De História: Dificuldades E Desafios** (artigo científico) publicado aos 12 de Outubro 2010. Disponível em:  
<https://www.recantodasletras.com.br/artigos/2128415>. Acessado aos 22/01/2023.

FERNANDES, S. **Os Desafios de ser professor/a de História na actualidade.** (artigo científico, 5 páginas), publicado aos 6/11/2015. Seminário. 1,126 palavras. Disponível em:  
<https://www.trabalhosgratuitos.com/Sociais-Aplicadas/Hist%C3%B3ria/Os-Desafios-de-ser-professora-de-Hist%C3%B3ria-na-954322.html>. Acessado aos 22-01-2023.

LAUSCHNER, Lorenice Schwertz Franz. **Dificuldades de aprendizagem e seus desafios.** **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento.** Ano. 06, Ed. 09, Vol. 06, pp. 60-97. Setembro 2021. ISSN: 2448-0959, Link de acesso:  
<https://www.nucleodoconhecimento.com.br/pedagogia/aprendizagem>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/pedagogia/aprendizagem.

MENDES, Alfredo Mungomba. **Procedimentos A Adotar Para Melhorar A Aprendizagem Dos Alunos De História Na Escola De Formação De Professores Em Benguela- Angola.** (artigo científico), publicado aos 08 de abril de 2012. Disponível em:  
<https://www.webartigos.com/artigos/procedimentos-a-adotar-para-melhorar-a-aprendizagem-dos-alunos-de-historia-na-escola-de-formacao-de-professores-em-benguela-angola/86828>. Acessado aos 22/01/2023.

PRESTES, Gerson. **O Processo Ensino-Aprendizagem De História: Entendendo Os Conteúdos Curriculares Através De Diferentes Linguagens Históricas.** (Artigo científico) publicado em Panamá, aos 15/10/2017. Disponível em:  
<https://www.trabalhosgratuitos.com/Sociais-Applicadas>. Acessado aos 22-01-2023.

Fernandes, C. **importância da história nos dias de hoje.** (monografia), Instituto de Ciencias da Educação. Lubango, 2019.

**ANEXO A-INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO APLICADO AOS  
PROFESSORES DA ESCOLA PRIMÁRIA SENDJE KAMBAYA-GANDA.**

Estimado professor

O presente inquérito visa recolher informações na escola supracitada, atendendo a uma pesquisa que estamos a realizar. Por isso, gostaríamos que respondesse as questões de forma mais honesta possível. Pelo que, garantimos ser sigilosos, no sentido de não fazermos vaziar a informação.

1. Há quanto tempo lecciona a disciplina de história?

a) De 2 a 5 anos\_\_\_\_\_

b) De 5 a 10\_\_\_\_\_

c) Mais de 10 anos\_\_\_\_\_

2. Qual é a tua área de formação?

a) \_\_\_\_\_

3. Tem encontrado algumas dificuldades em fazer perceber os conteúdos da disciplina de história nos alunos?

a) Sim\_\_\_\_\_

b) Não\_\_\_\_\_

Porquê?\_\_\_\_\_

---

---

---

---

4. Tem registado dificuldades de compreensão da aula na disciplina de história por parte dos alunos?

a) Sim\_\_\_\_\_

b) Não\_\_\_\_\_



**ANEXO B-INQUÉRITO POR QUESTIONÁRIO APLICADO AOS ALUNOS DA 6ª CLASSE NA ESCOLA PRIMÁRIA SENDJE KAMBAYA-GANDA.**

Querido aluno,

O papel com perguntas que está em tuas mãos, visa recolher informações sobre as aulas de história, tendo em conta a pesquisa que estamos a realizar na tua escola. Por isso, gostaríamos que respondesse as perguntas abaixo, de forma mais honesta possível.

1. Gosta da disciplina de história?

a) Sim\_\_\_\_

b) Não\_\_\_\_

c) Mais ou menos\_\_\_\_

2. Tem sido motivado nas aulas de história para melhor compreender a matéria?

a) Sim\_\_\_\_\_

b) Não\_\_\_\_\_

c) Mais ou menos\_\_\_\_\_

3. Como tem encarado as aulas de história?

a) Muito atractivas\_\_\_\_

b) Pouco atractivas\_\_\_\_

4. Na escola, o seu professor (a) tem incentivado (a) a fazer outras actividades para teres boas notas na disciplina de história?

a) Sim\_\_\_\_

b) Não\_\_\_\_

c) Às vezes\_\_\_\_

5. Se sim, menciona algumas dessas actividades.

R.:\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_.

Muito obrigado!

**ANEXO C- ESCOLA AONDE SE REALIZOU O ESTUDO DE CAMPO.**

Figura 1-A escola onde se realizou o estudo de campo.

**Fonte**(Autor, 2023).

**ANEXO D- ILUSTRA OS ALUNOS A PREENCHER OS INQUÉRITOS.**

Figura 2-Ilustra os alunos a preencher os inquéritos.



**Fonte**(Autor, 2023